



**MAPEAMENTO DO PERFIL
DAS DIREÇÕES E DA
AÇÃO SINDICAL NA QUESTÃO:
RAÇA, JOVENS E GLBT**

EXPEDIENTE

Publicação da Internacional de Serviços Públicos - ISP Brasil

Coordenação: Mônica Valente

Pesquisa e texto: Élide Cruz

Apoio técnico à pesquisa: Michel Szurkalo - Mtb 1732/SP

Apoio: FNV/Holanda e entidades filiadas à ISP Brasil

São Paulo, julho de 2006

Essa pesquisa foi organizada pela Internacional de Serviços Públicos no Brasil, dentro do projeto sobre Igualdade de Oportunidades no Setor Público no Brasil, patrocinado pela FNV – Central Sindical da Holanda. Sua elaboração foi feita por Élide Cruz, coordenadora de projetos, que pode ser contatada pelo e-mail elida.cruz@uol.com.br. Sua reprodução integral ou parcial pode se dar, mediante citação de créditos para a ISP Brasil.

INTERNACIONAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - ISP

Presidenta: Ylva Thörn

Secretário Geral: Hans Engelberts

Endereço: 45, Avenue Voltaire, BP 9, F-01211

Ferney-Voltaire Cedex, France

Telefone: + 33 (0) 4 50 40 64 64. Fax: + 33 (0) 4 50 40 73 20

Web site: <http://www.world-psi.org>

E-mail: psi@world-psi.org

Secretário Regional: Jocélio Drummond

Oficina Regional da ISP

Endereço: 1100 H St. N.W., Suíte 650

Washington, D.C. 20004, USA

E-mail: psiamericas@verizon.net

No Brasil

Diretor: Jesus Francisco Garcia

Representante no Comitê Mundial de Mulheres: Junéia Batista

Secretária Sub-regional: Mônica Valente

Rua Formosa, 367 - 4º andar - Conjunto 450 - Centro

CEP 01049-000 - São Paulo - SP

E-mail: ispbrasil@uol.com.br - Página: www.world-psi.org

"A expressão mais bela e enriquecedora da vida humana é a sua diversidade. Uma diversidade que nunca pode servir para justificar a desigualdade. A repressão da diversidade empobrece a raça humana. É nosso dever facilitar e reforçar a diversidade a fim de chegar a um mundo mais eqüitativo para todos. Para que exista a igualdade, devemos evitar as normas que definem o que deve ser uma vida humana normal ou a forma normal de alcançar a felicidade. A única qualidade normal que pode existir entre os seres humanos é a própria vida".

Oscar Arias, Prêmio Nobel da Paz

Índice

Apresentação	05
Quadro 1 - Apresentação das direções executivas de cada entidade e sua composição através da idade, o gênero e a raça.	06
Quadro 2 – Políticas de ação afirmativas.....	06
Quadro 3 - Agenda para o tema Igualdade de oportunidade	07
Quadro 4 - Organização: existência de comitês, comissões, grupos de discussões, secretaria	07
Quadro 5 - Promoção de ações e políticas que facilitem o funcionamento e incorporação desses segmentos	07
Quadro 6 – Inclusão de reivindicações nas pautas de negociações.....	07
Quadro 7 - Debate sobre a adoção de cotas ou outras formas de garantir representatividade na direção aos segmentos	08
Quadro 8 - Promoção de campanha de conscientização e inclusão dos segmentos.....	08
Considerações finais	09
Tabelas	10

Apresentação

O objetivo dessa publicação é conhecer o perfil das direções das entidades filiadas a ISP no Brasil e quais ações sindicais estão sendo implementadas nas questões raça, jovem e GLBT. Para aprimorar esse mapeamento incluímos também mais três segmentos: portadores/as de deficiência, indígenas e mulheres.

Esse mapeamento faz parte do projeto sobre a Promoção da Igualdade de Oportunidades no Setor Público no Brasil que trata particularmente dos segmentos das pessoas que são discriminadas racialmente (negros e negras), por orientação sexual (gays lésbicas, bissexuais e transgêneros), ou por serem jovens (16 a 35 anos). Envolvem todas filiadas da ISP no Brasil que integram quatro grandes setores: seguridade social (saúde pública, sistema de previdência e assistência social), saúde privada, urbanitários (água, energia e gás) e municipais (todos os serviços providos pelas prefeituras).

O objetivo desse projeto é incluir e fortalecer os espaços de participação e empoderamento dos trabalhadores/as dos grupos GLBT, jovens e raça na estrutura e entidades filiadas a ISP, com uma perspectiva de gênero e fortalecer um movimento sindical inclusivo, sem discriminações e com igualdade de oportunidades.

Diante desse quadro a Internacional de Serviços Públicos - ISP Brasil vêm dedicando-se a auxiliar os sindicatos a trabalhar com essa diversidade. A execução desse projeto sobre Igualdade de Oportunidades foca especificamente esse assunto.

Contando com o apoio da FNV – Central Sindical da Holanda, a ISP apresenta esta publicação com o objetivo de diagnosticar como está sendo a participação desses segmentos nas entidades filiadas e também nas entidades locais; para que possam vir a subsidiar análises e estudos voltados para o tema igualdade de oportunidades.

Essa pesquisa apresenta uma fotografia de como estão constituídas as direções das entidades filiadas a ISP Brasil, como ocorre a participação dos negros e negras, jovens, GLBT, mulheres, portadores de deficiência e indígenas nas direções e também quais ações aglutinam esses segmentos. A partir da descrição de 16 experiências, percebe-se a dificuldade da organização desses segmentos. Esse estudo servirá para a reflexão de todos nós, interessados no tema.

Élida Cruz
Responsável pela pesquisa

Quadro 1 - Apresentação das direções executivas de cada entidade e sua composição através da idade, o gênero e a raça.

Entidade	> 35	(%)	< 35	(%)	♂	(%)	♀	(%)	Negr@s	(%)	Branc@s	(%)
FNU/CUT	13	100,00	0	0,00	10	76,92	3	23,08	4	30,77	9	69,23
CNTS	4	100,00	0	0,00	3	75,00	1	25,00	1	25	3	75,00
CNTSS/CUT	13	100,00	0	0,00	5	38,46	8	61,54	5	38,46	8	61,54
FETAM - São Paulo	6	100,00	0	0,00	2	33,33	4	66,67	1	16,67	5	83,33
FETAMCE - Ceará	8	80,00	2	20,00	5	50,00	5	50,00	6	60	4	40,00
FETRAM - Maranhão	15	100,00	0	0,00	8	53,33	7	46,67	9	60	6	40,00
FETRAMEB - Bahia	9	90,00	1	10,00	8	80,00	2	20,00	5	50	5	50,00
FETAM – Piauí	4	50,00	4	50,00	3	37,50	5	62,50	5	62,5	3	37,50
FESPM - Paraíba	7	77,78	2	22,22	6	66,67	3	33,33	1	11,11	8	88,89
Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo	5	83,33	1	16,67	0	0,00	6	100,00	2	33,33	4	66,67
Sindicato dos Municipais de Ubatuba - SP	5	55,56	4	44,44	2	22,22	7	77,78	0	0	9	100,00
Sindicato dos Municipais de Ipatinga - MG	7	100,00	0	0,00	5	71,43	2	28,57	2	28,57	5	71,43
Sindicato de Saúde Privada de Santos – SP	9	100,00	0	0,00	7	77,78	2	22,22	2	22,22	7	77,78
Sindicato de Saúde Privada de São Paulo	6	100,00	0	0,00	4	66,67	2	33,33	2	33,33	4	66,67
Sindicato dos Municipais de Criciúma – SC	5	100,00	0	0,00	0	0,00	5	100,00	1	20	4	80,00
Sindicato dos Municipais de Divinópolis – MG	4	80,00	1	20,00	4	80,00	1	20,00	2	40,00	3	60,00
Total	120	88,89	15	11,11	72	53,33	63	46,67	48	35,56	87	64,44

Quadro 2 – Políticas de ação afirmativas

	GLBT	Jovem	Negros e Negras	Mulher	Indígena	Portadores de deficiência
Entidades que implementam	3	4	5	7	0	1
(%)	18,75	25	31,25	43,75	0	6,25

Quadro 3 - Agenda para o tema Igualdade de oportunidade

	GLBT	Jovem	Negros e Negras	Mulher	Indígena	Portadores de deficiência
Entidades que implementam	3	6	7	7	0	1
(%)	18,75	37,50	43,75	43,75	0	6,25

Quadro 4 - Organização: existência de comitês, comissões, grupos de discussões, secretaria

	GLBT	Jovem	Negros e Negras	Mulher	Indígena	Portadores de deficiência
Entidades que implementam	3	4	6	6	0	0
(%)	18,75	25	37,50	37,50	0	0

Quadro 5 - Promoção de ações e políticas que facilitem o funcionamento e incorporação desses segmentos

	GLBT	Jovem	Negros e Negras	Mulher	Indígena	Portadores de deficiência
Entidades que implementam	2	5	4	4	0	0
(%)	12,50	31,25	25	25	0	0

Quadro 6 – Inclusão de reivindicações nas pautas de negociações

	GLBT	Jovem	Negros e Negras	Mulher	Indígena	Portadores de deficiência
Entidades que implementam	1	1	1	2	0	1
(%)	6,25	6,25	6,25	12,50	0	6,25

Quadro 7 - Debate sobre a adoção de cotas ou outras formas de garantir representatividade na direção aos segmentos

	GLBT	Jovem	Negros e Negras	Mulher	Indígena	Portadores de deficiência
Entidades que implementam	2	3	3	4	0	2
(%)	12,50	18,75	18,75	25	0	12,50

Quadro 8 - Promoção de campanha de conscientização e inclusão dos segmentos

	GLBT	Jovem	Negros e Negras	Mulher	Indígena	Portadores de deficiência
Entidades que implementam	1	1	6	4	0	1
(%)	6,25	6,25	37,50	25	0	6,25

Considerações finais

A elaboração desse mapeamento contou com 7 ações previstas, que são as do quadro 2 até o quadro 8. Contamos com a participação de 16 entidades nesse estudo. Fizemos um cálculo de multiplicação entre as ações previstas e as entidades participantes, totalizando assim 112 ações possíveis com todos os segmentos. Notaremos, portanto, o seguinte quadro em termos de trabalho e ações desenvolvidas:

	GLBT	Jovem	Negros e Negras	Mulher	Indígena	Portadores de deficiência
112 ações	15	24	32	34	0	6
(%)	13,39	21,43	28,57	30,36	0	5,35

Essa pesquisa está apresentada de forma quantitativa, mas, nas respostas que obtivemos todas as entidades que não tem trabalho nesses segmentos citados demonstraram grande interesse em desenvolver o tema igualdade de oportunidades em suas entidades.

Essa pesquisa mostra a importância e a necessidade de se aprofundar a discussão e sensibilizar os/as dirigentes sindicais ao tema Igualdade de Oportunidades, assim como, a capacitá-los e prepará-los ao tema.

É necessário, também, maior inclusão dos jovens, negras e negros, gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros, portadores/as de deficiência e indígenas nas atividades e direções sindicais, respeitando a equidade de gênero.

Esse trabalho teve o objetivo de apresentar o perfil das direções e da ação sindical na questão raça, jovens e GLBT e, também, ajudar na reflexão dos interessados no tema; não queremos com esse mapeamento esgotar o assunto, pois um novo estudo poderá aprofundar ainda mais o tema.

Esperamos que com as informações aqui contidas, todos tenham subsídios para planejar e direcionar suas ações sindicais e também esperamos contribuir nos novos rumos do sindicalismo brasileiro.

Élida Cruz
Responsável pela Pesquisa

TABELAS

Políticas de ação afirmativas						
	GLBT	Jovem	Negro Negra	Mulher	Indígena	Portadores de Deficiência
FNU/CUT		X	X	X		
CNTS			X	X		
CNTSS/CUT	X			X		
FETAM São Paulo	X	X	X	X		
FETAMCE Ceará				X		
FETRAM Maranhão		X	X			
FETRAMEB Bahia						
FETAM Piauí						
FESPM Paraíba						
Sind. Enfermeiros de São Paulo	X					
Sind. Municipais de Ubatuba - SP						
Sind. Municipais de Ipatinga - MG						
Sind. Saúde Privada de Santos - SP						
Sind. Saúde Privada de São Paulo		X		X		X
Sind. Municipais de Criciúma - SC			X	X		
Sind. Municipais de Divinópolis - MG						

Agenda para o tema Igualdade de oportunidade						
	GLBT	Jovem	Negro Negra	Mulher	Indígena	Portadores de Deficiência
FNU/CUT		X	X	X		
CNTS			X	X		
CNTSS/CUT						
FETAM São Paulo	X	X	X	X		
FETAMCE Ceará	X	X	X	X		
FETRAM Maranhão		X	X			
FETRAMEB Bahia						
FETAM Piauí						
FESPM Paraíba						
Sind. Enfermeiros de São Paulo						
Sind. Municipais de Ubatuba - SP	X	X	X	X		
Sind. Municipais de Ipatinga - MG						
Sind. Saúde Privada de Santos - SP						
Sind. Saúde Privada de São Paulo		X		X		X
Sind. Municipais de Criciúma - SC			X	X		
Sind. Municipais de Divinópolis - MG						

Organização: existência de comitês, comissões, grupos de discussões, secretaria						
	GLBT	Jovem	Negro Negra	Mulher	Indígena	Portadores de Deficiência
FNU/CUT		X	X	X		
CNTS						
CNTSS/CUT				X		
FETAM São Paulo	X	X	X	X		
FETAMCE Ceará	X		X	X		
FETRAM Maranhão		X	X			
FETRAMEB Bahia						
FETAM Piauí						
FESPM Paraíba						
Sind. Enfermeiros de São Paulo	X		X	X		
Sind. Municipais de Ubatuba - SP		X				
Sind. Municipais de Ipatinga - MG						
Sind. Saúde Privada de Santos - SP						
Sind. Saúde Privada de São Paulo						
Sind. Municipais de Criciúma - SC			X	X		
Sind. Municipais de Divinópolis - MG						

Promoção de ações e políticas que facilitem o funcionamento e incorporação desses segmentos						
	GLBT	Jovem	Negro Negra	Mulher	Indígena	Portadores de Deficiência
FNU/CUT		X	X	X		
CNTS						
CNTSS/CUT						
FETAM São Paulo	X	X	X	X		
FETAMCE Ceará	X	X	X	X		
FETRAM Maranhão						
FETRAMEB Bahia						
FETAM Piauí						
FESPM Paraíba			X			
Sind. Enfermeiros de São Paulo						
Sind. Municipais de Ubatuba - SP		X				
Sind. Municipais de Ipatinga - MG						
Sind. Saúde Privada de Santos - SP						
Sind. Saúde Privada de São Paulo		X		X		
Sind. Municipais de Criciúma - SC						
Sind. Municipais de Divinópolis - MG						

Inclusão de reivindicações nas pautas de negociações						
	GLBT	Jovem	Negro Negra	Mulher	Indígena	Portadores de Deficiência
FNU/CUT						
CNTS						
CNTSS/CUT						
FETAM São Paulo						
FETAMCE Ceará			X	X		
FETRAM Maranhão						
FETRAMEB Bahia						
FETAM Piauí						
FESPM Paraíba						
Sind. Enfermeiros de São Paulo	X					
Sind. Municipais de Ubatuba - SP						
Sind. Municipais de Ipatinga - MG						
Sind. Saúde Privada de Santos - SP						
Sind. Saúde Privada de São Paulo		X		X		X
Sind. Municipais de Criciúma - SC						
Sind. Municipais de Divinópolis - MG						

Debate sobre a adoção de cotas ou outras formas de garantir representatividade na direção aos segmentos						
	GLBT	Jovem	Negro Negra	Mulher	Indígena	Portadores de Deficiência
FNU/CUT						
CNTS						
CNTSS/CUT						
FETAM São Paulo				X		
FETAMCE Ceará	X	X	X	X		
FETRAM Maranhão			X			
FETRAMEB Bahia						
FETAM Piauí						
FESPM Paraíba						
Sind. Enfermeiros de São Paulo	X	X	X	X		X
Sind. Municipais de Ubatuba - SP						
Sind. Municipais de Ipatinga - MG						
Sind. Saúde Privada de Santos - SP						
Sind. Saúde Privada de São Paulo		X		X		X
Sind. Municipais de Criciúma - SC						
Sind. Municipais de Divinópolis - MG						

Promoção de campanha de conscientização e inclusão dos segmentos						
	GLBT	Jovem	Negro Negra	Mulher	Indígena	Portadores de Deficiência
FNU/CUT	X	X	X	X		
CNTS						
CNTSS/CUT						
FETAM São Paulo			X	X		
FETAMCE Ceará						
FETRAM Maranhão						
FETRAMEB Bahia						
FETAM Piauí						
FESPM Paraíba			X			
Sind. Enfermeiros de São Paulo						
Sind. Municipais de Ubatuba - SP			X	X		
Sind. Municipais de Ipatinga - MG			X			
Sind. Saúde Privada de Santos - SP						
Sind. Saúde Privada de São Paulo						
Sind. Municipais de Criciúma - SC			X	X		X
Sind. Municipais de Divinópolis - MG						